



GUIA DE RECOMENDAÇÕES

para Atenção Primária à Saúde em
Comunidades Ribeirinhas e Rurais e Aldeias
Indígenas do Amazonas para a doença
Covid-19 (Novo Coronavírus)



ALIANÇA dos Povos Indígenas e
Populações Tradicionais e Organizações
Parceiras do Amazonas para o
Enfrentamento do Coronavírus



Membros do Comitê Técnico-Científico da ALIANÇA COVID AMAZONAS (*) e Associação de Médicos do Amazonas ()**

Profissionais de saúde

Dr. Jesus Pinheiro (*) (**)

Dr. Euler Ribeiro Filho (*)

Dr. Nelson Fraiji (*) (**)

Dr. Jorge Akel (*) (**)

Dr^a Elnara Negri (Hospital Sírio Libanês) (*)

Dr. Efrem Maranhão (*)

Dr^a. Luiza Garnelo - UNIVERSIDADE NILTON LINS(*)

Dr. Bernardino Albuquerque (UFAM) (*)

Dra. Simonete Torres (*)

Dr. Daniel Deheinzelin (*)

Dr. Paulo Reis (*)

Dr. Antonio Flores (*)

Dra. Miriam Amor (*)

Taís Andrade - SUSAM (*)

Enfermeira Leny Delamuta - Iranduba (*)

Dr^o. Agenor - SEMSA Tefé (*)

Dr^o. Ivo Emílio da Cruz Jung - Funati (*)

Jani Kenta - SUSAM (*)

Representantes da FAS

Prof. Dr. Virgílio Viana

Luiz Castro

Kelly Souza

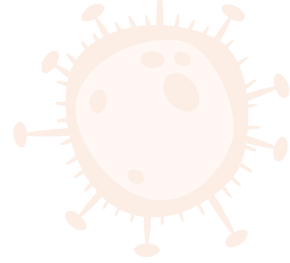
Liane Lima

Taiane Santos



ALIANÇA dos Povos Indígenas e
Populações Tradicionais e Organizações
Parceiras do Amazonas para o
Enfrentamento do Coronavírus





APRESENTAÇÃO |

Esse documento é uma recomendação do Comitê Técnico-Científico da ALIANÇA COVID AMAZONAS (“Aliança dos Povos Indígenas e Populações Tradicionais e Organizações Parceiras do Amazonas para o Enfrentamento do Coronavírus”), da Academia Amazonense de Medicina, Secretaria Especial de Saúde Indígena, Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas e da Fundação Amazonas Sustentável.

A COVID-19 é uma doença contagiosa de transmissão pessoa a pessoa especialmente através de gotículas emitidas por ocasião da fala, da tosse ou do espirro de doentes ou portadores do vírus, e indiretamente pela contaminação de superfícies e mãos.



MEDIDAS PARA EVITAR O CONTÁGIO |

1. Manter o distanciamento social, evitando aglomerações,
2. Manter a distância mínima de 1,5 metros entre as pessoas,
3. Higienização das mãos, lavar com água e sabão ou utilizar álcool em gel a 70%.
4. Para os grupos de risco FICAR EM CASA, saindo apenas por necessidades essenciais,
5. Ao sair usar máscara constantemente,
6. Ao retornar da rua, além da Higienização das mãos botar a roupa pra lavar e tomar banho com sabão,
7. Lavar nariz com soro fisiológico caseiro



A solução fisiológica caseira para desentupir o nariz é composta pelos seguintes ingredientes:

1 colher de chá de bicarbonato de sódio; 2 colheres de chá de sal, e 250 ml de água fervida. Depois de preparada a solução, introduza nas narinas com ajuda de um conta-gotas e utilize 2 a 3 vezes por dia, ou quando julgar necessário.

SINTOMAS CLÍNICOS |

O Caso Suspeito de COVID-19, é todo o indivíduo que apresenta um síndrome gripal, com a presença de febre, dor de garganta, tosse, dor no corpo, coriza, perda do cheiro e/ou paladar, algumas vezes diarreia, cansaço e falta de ar.

O quadro abaixo demonstra a possibilidade da confirmação do diagnóstico da COVID-19 e o risco de complicações.

A doença pode cursar como uma gripe comum, porém se aparecer muito cansaço e principalmente falta de ar, significa que o quadro está se agravando, necessitando de maiores cuidados.

Para pacientes que apresentarem a sintomatologia acima descrita, deve-se reforçar a hidratação (tomar bastantes líquidos), deve ser utilizados medicamentos para os sintomas como analgésico, antitérmico, antitussígeno, descongestionante nasal.

Pacientes que apresentarem esses sintomas, deverão submeter-se a oximetria.

OXIMETRIA é a avaliação da concentração do Oxigênio no sangue que vai alimentar os tecidos do nosso corpo e essa verificação pode ser feita em qualquer local, com o uso de um pequeno aparelho de fácil manuseio.

O Oxímetro é um aparelho portátil que mede a Saturação de Oxigênio no sangue (SaO₂) e batimentos cardíacos.

Na COVID-19, tem sido muito útil para detectar precocemente alterações na oxigenação do sangue, muito importante para a instituição do tratamento.



PARÂMETROS PARA TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES DE COMUNIDADES RIBEIRINHAS PARA A SEDE MUNICIPAL.

É muito importante que para a tomada da decisão para a transferência de pacientes com suspeita da doença, para uma referência mais próxima como a sede do município, levar em consideração alguns parâmetros que poderão nos auxiliar como:

1. Presença de sinais e sintomas que podem revelar um maior comprometimento (complicações) como a presença de muito cansaço e falta de ar, idade do paciente, comprovadamente pacientes a partir dos 60 anos, têm uma maior chance de desenvolver formas graves e de óbito.

2. Pacientes em qualquer faixa etária, que já são portadores de doenças crônicas como: Hipertensão arterial, Diabetes, Câncer, Doença Pulmonar, Cardíaca, Neurológica, Obesidade e outras, também têm maiores chances de agravar.

3. Resultado da Oximetria - avaliação da saturação de Oxigênio no sangue, cujo resultado anormal, na maioria das vezes, aparece antes da falta de ar.

Em casos de identificação de suspeitos de COVID-19, em comunidades rurais, este Comitê propõe parâmetros para transferência destes pacientes para hospitais das sedes municipais, usando somente a **observação clínica e a OXIMETRIA**, realizados por profissionais da saúde. Considere os seguintes parâmetros, para efetivar a transferência:

- Pacientes com menos de 60 anos, sem comorbidades, com SaO₂ igual ou inferior a 93 %;
- Pacientes acima 60 anos, sem comorbidades, com SaO₂ igual ou abaixo de 95 %;
- Pacientes de qualquer idade, com SaO₂ igual ou inferior a 95%, associado a presença de outras comorbidades.

Observações: O Comitê se propõe, dentro de suas possibilidades, realizar orientações via Telemedicina para profissionais de saúde atuando no interior do Amazonas. O Hemoam se disponibiliza em fazer orientações específicas sobre doenças hematológicas e anticoagulação.

MELHORA DA RESPOSTA NATURAL DO SISTEMA IMUNE DE PACIENTES QUE NÃO ATINGEM NÍVEL ELEVADO DE GRAVIDADE EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS E ALDEIAS.

1. Usar plantas medicinais para produção local do “Xarope da Floresta” com ações antimicrobiana que melhora o sistema imune ou que gerem alívio dos sintomas.
2. Cuidados não medicamentosos;
3. Hidratação oral com soro fisiológico;
4. Alimentação especial utilizando ovos, suco de frutas de 2 em 2 horas, caldo de feijão.
5. Vitamina C com zinco e Vitamina D.





Guia de Recomendações
para Atenção Primária à Saúde em Comunidades
Ribeirinhas e Rurais e Aldeias Indígenas do Amazonas
para a doença Covid-19 (Novo Coronavírus)